

# Comunicação e Extensão



Política de  
Comunicação  
do **Ifes**

Maio de 2016



# O conceito de extensão

“A Extensão é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade.

A Extensão é uma *via de mão-dupla*, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de *elaboração da praxis de um conhecimento acadêmico*. No retorno à Universidade (no nosso caso, o Ifes), docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento.”

# O conceito de extensão

“Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade (no nosso caso, o Ifes).

Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social. “(FORPROEX, 1987).

# Os princípios básicos

## 1) Interação dialógica

Diálogo permanente entre as instituições e a sociedade visando à troca de saberes

Parceria com setores, movimentos e organizações sociais

Produção de conhecimentos novos a partir da interação com a sociedade

Reconhecimento dos saberes produzidos pela vivência comunitária, pela práxis cotidiana ou profissional

# Os princípios básicos

## 2) Interdisciplinaridade e interprofissionalidade

Reconhecer a complexidade da realidade social e a importância da especialização e a necessidade desta articulação.

É possível combinar uma visão holista com a especialização, a competência técnica e acadêmico-científica.

# Os princípios básicos

## 3) Indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão

“A efetividade das ações de extensão está associada ao processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa)”.

O estudante, mas também todos os envolvidos numa ação de extensão, devem ser protagonistas, quando se contempla a formação técnica e a formação cidadã.

Um novo conceito de “sala de aula”: “são todos os espaços, dentro e fora da Universidade, em que se apreende e se (re)constrói o processo histórico-social.”

# Os princípios básicos

## 4) Impacto na formação do estudante

As atividades de Extensão ampliam o universo de referência dos estudantes e os colocam em contato com as grandes questões contemporâneas (locais, regionais, nacionais ou internacionais)

Elas, portanto, devem estar previstas e serem planejadas a partir de um projeto pedagógico que viabilize e potencialize esta inserção na sociedade.

# Os princípios básicos

## 5) Impacto e transformação social

“A Extensão promove a inter-relação da instituição com os outros setores da sociedade, garantindo uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, contribuindo, dessa forma, para o aprimoramento das políticas públicas.”



# Diretrizes da extensão

- 1) “A ciência, a arte e a tecnologia devem alicerçar-se nas prioridades do local, da região e do País;
- 2) a instituição não pode imaginar-se proprietária de um saber pronto e acabado, que vai ser oferecido à sociedade, mas ser sensível às suas demandas, expectativas e necessidades;
- 3) a Universidade deve participar dos movimentos sociais, priorizando ações que visem à superação da desigualdade e da exclusão social existentes no Brasil;”

# Diretrizes da extensão

- 4) “A ação cidadã das Universidades não pode prescindir da efetiva difusão e democratização dos saberes nelas produzidos;
- 5) A prestação de serviços deve ser produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do Ensino, Pesquisa e Extensão;
- 6) A atuação junto ao sistema de ensino público deve se constituir em uma das diretrizes prioritárias para o fortalecimento da educação básica através de contribuições técnico-científicas e colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania.”

# A mão dupla como essência da relação entre comunicação e extensão

Os atributos básicos de uma proposta de comunicação, fundada numa proposta moderna, democrática e transformadora de extensão, são:

Diálogo permanente

Efetiva troca de saberes e experiências

Reconhecimento e respeito ao outro

Compromisso com a superação de desigualdades e com a construção de parcerias que favoreçam o desenvolvimento humano, pessoal e profissional

# Comunicação e extensão

## Pressupostos básicos

A comunicação, entendida em seu sentido mais amplo, e não como mera transmissão de informações, constitui processo básico da atividade de extensão.

A comunicação para a extensão é realizada por **todos os protagonistas nela envolvidos** e não necessariamente apenas pelos comunicadores profissionais ou pelos públicos que representam o Instituto

**O Ifes e sociedade praticam uma comunicação dialógica**

**Comunicar significa falar e ouvir, interagir**

# Comunicação e extensão

## Pressupostos básicos

É fundamental, ao dar visibilidade às atividades de extensão, considerar os seus princípios e diretrizes e sobretudo vislumbrar a articulação entre a extensão, o ensino e a pesquisa e não considera-las como “entidades” independentes ou autônomas.

A extensão representa, metaforicamente, a “cola” que une o ensino, a pesquisa e a sociedade, embora, na prática, só fazem sentido o ensino e a pesquisa que estejam comprometidos com as demandas da sociedade, em especial numa instituição pública.

# Comunicação e extensão

## Pressupostos básicos

Os canais de relacionamento do Ifes **devem**, na divulgação das atividades de extensão, **deixar claro o processo de interlocução do Instituto com a sociedade** (organizações sociais, movimentos sociais) e **explicitar a sua contribuição para o atendimento das demandas e expectativas da sociedade.**

O relato das atividades de extensão deve priorizar a **parceria entre o Ifes e a sociedade**, assumindo o **protagonismo de todos os envolvidos** e não apenas o esforço unilateral do Instituto.

# Comunicação e extensão

## Pressupostos básicos

A comunicação das atividades de extensão deve contemplar a **ação transformadora**, ou seja, o impacto ocorrido na formação do estudante e a modificação da realidade social tendo em vista a superação das desigualdades, da inclusão social, da consolidação da cidadania, da afirmação da sustentabilidade e dos direitos humanos.

A comunicação da extensão, junto aos públicos internos, deve contribuir para a **conscientização da importância do diálogo com a sociedade e para a mobilização de todos** em prol desta parceria que promove uma atuação transformadora.

# Comunicação e extensão

## Pressupostos básicos

É preciso criar no Ifes uma cultura voltada para a efetivação do conceito abrangente de extensão e a comunicação desempenha um papel fundamental neste sentido.

É importante que a criação dessa cultura não se limite aos canais formais de relacionamento. A criação e a consolidação dessa cultura de parceria transformadora com a sociedade deve pautar as relações dos docentes com os alunos, a relação dos gestores com os servidores e os públicos internos em geral e balizar os projetos de atuação do Ifes.

FIM